



PERSPECTIVAS DO PLANEJAMENTO NO ENSINO FUNDAMENTAL PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Raquel Silva Vieira
Universidade Federal da Paraíba
raquel.vieirajp@gmail.com
Joselucia Rodrigues de Araújo
Universidade Federal da Paraíba
joseluciarodrigues@gmail.com
Maria Gorete Pereira Camboim
Universidade Federal da Paraíba
gorettevinas@hotmail.com
Wênia Lira Colaço
Universidade Federal da Paraíba
weniacolaco@gmail.com
Ma. Fernanda Mendes Cabral Coelho
Universidade Federal da Paraíba/DHP
fmcabralcoelho@gmail.com

O presente texto procura esclarecer questões básicas do planejamento e suas perspectivas para auxiliar o professor no seu fazer pedagógico crítico. Dessa forma, entende-se que é no planejamento do professor que precisa aparecer as três perspectivas que auxiliam na reflexão da sua prática, a saber: a racionalidade, as peculiaridades da escola e o trabalho coletivo. Para tanto, considerar-se que a primeira perspectiva trata-se da organização do pensamento para delimitar a prática educativa; a segunda se articula a escolha adequada das metodologias e métodos que melhor irá contribuir com a identidade da escola; a última se baseia na escolha dos conteúdos com o intuito de contribuir com o educando, a comunidade escolar e com a comunidade local de forma democrática. Assim, este trabalho teve como objetivo valorar as perspectivas da racionalidade, das peculiaridades da escola e do trabalho coletivo para a formação de professores do Ensino Fundamental. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e qualitativa, desenvolvida por estudantes do curso de Pedagogia da Universidade Federal da Paraíba. Por meio de uma revisão literária sobre a temática junto a livros e artigos científicos. O trabalho fundamenta-se nas perspectivas teóricas sobre planejamento de Gandin (2013), na Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº. 9394/96 e dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental (BRASIL, PCN's, 1998). Além da concepção de Libâneo (2004) quanto à formação de professores. O resultado da investigação teórica permite concluir que tomando as três perspectivas, abordadas neste texto, possibilita aos docentes atuarem em sala de aula de forma reflexiva a respeito de o seu fazer pedagógico. Concluimos que o planejamento escolar, o plano de aula e de ensino devem se articular com as necessidades do educando. Para isso, o professor também deve ter em sua formação inicial a concepção que o educando é um ser holístico e, que deve fazer do momento de planejar uma oportunidade para que o seu ato educativo torne-se uma prática coletiva, ou seja, democrática, e também intencional.

Palavras-chave: Planejamento; Ensino Fundamental; Formação de professores.



INTRODUÇÃO

O planejamento faz parte do nosso cotidiano, o ser humano sempre buscou e necessitou pensar e organizar suas ações. Mesmo que a ação de planejar ocorra de forma não sistematizada, os seres humanos em suas atividades diárias refletem constantemente sobre o que fazem e o que querem realizar. Buscando esclarecer questões básicas e com relevância na compreensão do processo de planejamento, o presente texto procura esclarecer como o planejamento e suas perspectivas podem auxiliar para que o professor seja um crítico do seu fazer pedagógico no Ensino Fundamental. Para Libâneo (2004, p.115) aqueles que investigam a formação de professores estão:

Convencidos da relevância da formação teórica dos professores, da necessidade de adquirirem maior efetividade no uso das instrumentalidades do trabalho docente e da importância dos contextos culturais e institucionais em que se dão o ensino e a aprendizagem.

A partir da concepção acima, entendemos que é preciso discutir sobre o planejar do educador, pois, se trata de um dos instrumentos utilizado por este profissional, que irá orientar o processo de ensino-aprendizagem dos seus alunos. Compreendemos que se faz necessário desde a formação inicial dos professores do Ensino Fundamental a concepção de que este profissional da educação deve ser politizado sobre sua importância social na vida dos educandos. Assim sendo, nos indagamos: Como a perspectiva da racionalidade, das peculiaridades da escola e do trabalho coletivo possibilita ao professor refletir sob seu ato educativo? Para isso, estabelecemos os seguintes objetivos:

Objetivo geral - Valorar as perspectivas da racionalidade, das peculiaridades da escola e do trabalho coletivo para a formação de professores do Ensino Fundamental.

Específicos - Estabelecer possibilidades para o professor refletir sobre sua prática; Pensar no planejar do professor para atuar de forma crítica na realidade dos seus educandos.



METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e qualitativa, que segundo Gil (1995, p.50), a pesquisa bibliográfica “[...] é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos.”. Foi realizada durante a disciplina de Planejamento Educacional no curso de Pedagogia da Universidade Federal da Paraíba. O trabalho fundamenta-se nas perspectivas teóricas sobre planejamento de Gandin (2013), na Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº. 9394/96 e dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental (BRASIL, PCN’s, 1998). Além da concepção de Libâneo (2004) quanto à formação de professores.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Uma das concepções mais utilizadas a respeito de planejamento é que “planejar significa prever e ordenar as partes de uma ação”. (GANDIN, 2013 p. 38). Nesta perspectiva, o planejamento envolve decisões, podendo ser elaborado coletivamente, seja ele voltado para uma entidade social ou para instituições escolares, possibilitando uma relação interativa de grupos, criando saberes e potencializando identidades. Sobre o planejar coletivo, Gandin (2013, p.28) afirma que:

O planejamento é de fato, um trabalho coletivo; desde que o mundo reconhece o valor das diferenças entre os humanos e que, dentro disto, estabelece à busca da igualdade a ideia de participação não é mais um enfeite, mais uma necessidade.

Quanto ao planejamento para o ensino fundamental entendemos que precisam ser trabalhadas três perspectivas: A racionalidade que delimita a prática do docente, organizando as ideias de forma clara para que seja utilizada na sua prática e no cotidiano escolar; as peculiaridades da escola que implica em refletir sob os métodos e metodologias contribuindo para a qualidade pedagógica. Para isso, faz-se necessário utilizar metodologias e métodos, tendo em mente um conjunto de peculiaridades do ambiente escolar, como: crenças, princípios, identidade da escola,



cultura, diversidade: social, étnica, racial, de gênero entre outras. A ação coletiva do professor precisa se articular com a dinâmica democrática da escola. Na qual as ações do seu planejamento contemplem educandos, a comunidade escolar e a sociedade ao seu entorno. Tais ações se fundem com a escolha dos conteúdos.

O planejamento requer maior liberdade e autonomia baseado na gestão democrática, na qual os profissionais da educação possam participar da elaboração do projeto pedagógico da escola e a comunidade escolar possa participar com seus conselhos.

No que concerne à Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº. 9394/96, os docentes e a equipe da instituição escolar são os responsáveis pelo planejamento escolar, de forma que necessitam elevar o ensino-aprendizagem de seus educandos, criando estratégias de forma que os estudantes possam desenvolver seus melhores desempenhos. De acordo com o artigo 13 da referida Lei, verificamos que fica delegado ao professor elaborar e cumprir o plano de trabalho, ou seja, o seu planejamento em conformidade com a instituição de ensino, além de ministrar os dias letivos e as horas-aula estabelecidas, e de participar integralmente das horas dedicadas ao planejamento e à avaliação.

Ao analisarmos os Parâmetros Curriculares para o Ensino Fundamental (1998), percebemos que o planejamento do docente deve levar em consideração algumas premissas, a saber: o educando é um ser de múltiplas perspectivas; a aprendizagem sempre ocorre em tempos e ritmos diferenciados; o desenvolvimento não é um processo acabado; o conhecimento deve ser construído e reconstruído de forma processual, contínuo e abordado em um aspecto de totalidade; a metodologia necessita ser diversificada, e precisa-se ter uma avaliação diagnóstica, processual, formativa e inclusiva.

Em relação ao conhecimento que o professor precisa adquirir no seu ato profissional, faz-se preciso ressaltar a práxis de suas atividades. Segundo Libâneo (2004, p.137) existe a,

[...] necessidade da reflexão sobre a prática a partir da apropriação de teorias como marco para as melhorias das práticas de ensino, em que o professor é ajudado a compreender o seu próprio pensamento, a refletir de modo crítico sobre sua prática e, também, a aprimorar



seu modo de agir, seu saber-fazer, à medida que internaliza novos instrumentos de ação.

Portanto, o docente além de planejar os conhecimentos e habilidades necessárias aos seus educandos, também, necessita de teorias que lhes ajudem a refletir sobre a sua prática pedagógica.

CONCLUSÃO

Concluimos que o planejamento no contexto do Ensino Fundamental tomando as três perspectivas, apresentadas neste texto, ajudam na prática do professor. Tais perspectivas do planejamento devem estar contempladas na formação dos professores, para que possam refletir sobre sua práxis conforme afirma Libâneo (2004), e, dessa maneira venha a contribuir no sucesso da instituição escolar e do educando. Assim, entendemos que o planejamento escolar, o plano de aula e de ensino devem se articular com as necessidades do educando. Para isso, o professor também deve ter em sua formação inicial a concepção que o educando é um ser holístico, e, deve fazer do momento de planejar uma oportunidade para que o seu ato educativo torne-se uma prática coletiva e intencional.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília: MEC, Art. 12-13.
_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Médio)**. Brasília: MEC/SEF, 2000.
_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros curriculares nacionais. Terceiro e quartos ciclos do Ensino Fundamental: Introdução aos parâmetros curriculares nacionais**. Brasília: MEC/SEF, 1998.
LIBÂNEO, José C. **A aprendizagem escolar e a formação de professores na perspectiva da psicologia histórico-cultural e da teoria da atividade**. In: *Educar*, Curitiba, n. 24, p. 113-147, 2004. Editora UFPR.
GANDIN, Danilo. **Soluções de planejamento para uma prática estratégica e participativa**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.
GIL, Antonio C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Atlas, 2008.
-